

Edição Especial em homenagem a Ronald C. Shellard

1948-2021

Márcio Portes de Albuquerque – Diretor do CBPF
Ildeu de Castro Moreira – Presidente de Honra da SBPC

O CBPF e a SBPC organizaram esta Edição Especial da Revista Ciência & Sociedade em homenagem a Ronald Cintra Shellard, com o objetivo de divulgar diversas faces de sua história, personalidade e luta. Shellard foi um cientista que consagrou sua carreira para manter nosso país nos principais empreendimentos científicos e cooperações internacionais dedicados à física, mostrando a necessidade do entendimento do papel estratégico das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e atuando de forma permanente na divulgação e popularização da ciência. Shellard destacava que a ciência estava na essência do que é ser humano e que a atividade científica era uma grande aventura humana, com o potencial de atrair diversos tipos de indivíduos e talentos.

Ronald Shellard tinha uma capacidade especial de unir pessoas, mesmo nas complexidades e diversidades, fazendo isso com uma habilidade única que, como ele mesmo dizia para todos os colegas na Direção do CBPF, estava baseada em sua história familiar: “Cresci em uma família, em São Paulo, que desde muito cedo me colocava em posição de discordância, só pelo prazer da conversa”. Esta virtude foi essencial para lidar com decisões estratégicas, comuns no ambiente científico, onde a produção de conhecimento é submetida permanentemente à análise de especialistas e referendada por estes. Shellard se tornou muito hábil para gerir a diversidade, característica-chave para liderar grupos. No CBPF, no período em que foi Diretor, promoveu de forma permanente e democrática os conselhos institucionais, sempre com a noção clara de ouvir as diversas opiniões e pontos de vista, lembrando sempre da hierarquia de responsabilidades. Promoveu a discussão sobre a ética na pesquisa científica e instaurou a Comissão de Ética do CBPF, dedicada à prevenção e ao enfrentamento do assédio moral e da violência no trabalho, à defesa da diversidade de gênero, respeito à orientação sexual, de raça e de religião. Seu compromisso foi estabelecer ambientes de trabalho onde o diálogo e o respeito prevaleçam como alguns dos principais valores institucionais. Em defesa dos direitos das mulheres, criou também a Ouvidoria da Mulher, com o objetivo de orientar, informar e proteger.

Shellard começou sua trajetória com a graduação em física na Universidade de São Paulo (USP) (1970), concluiu seu mestrado (1973) no Instituto de Física Teórica (IFT/UNESP) e fez seu doutoramento em física e astronomia (1978) na Universidade da Califórnia em Los Angeles (EUA). Foi Professor na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e em 1994 se tornou Pesquisador Titular do CBPF, e Diretor a partir de 2015.

Shellard teve liderança nas áreas de Física das Altas Energias (*High Energy Physics* – HEP) e Astropartículas; integrou diversas colaborações internacionais (CERN – Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear, na Suíça; FERMILAB – Laboratório Fermi, nos EUA; AUGER – Observatório Internacional Pierre Auger, na Argentina), presidiu a Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE) e integrou conselhos de diversas instituições de ensino e pesquisa e do governo. Em 2017, foi eleito Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC); possuía elos com diversas Sociedades (e.g., Sociedade Brasileira de Física – SBF; Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, American Physical Society – APS), e associações como a Sociedade Americana para o Avanço da Ciência (AAAS) e com o órgão internacional Instituto de Física (*Institute of Physics* – IOP) e o *Astroparticle Physics Forum* (APIF).

Formou diversos pesquisadores em nível de Mestrado, Doutorado, Iniciação Científica e Vocação Científica e tinha compromisso permanente na divulgação e popularização da ciência no país; sendo um dos maiores entusiastas do mural Grafite da Ciência – projeto do CBPF que tem a proposta de divulgar ciência e tecnologia pela arte urbana (<http://www.grafiteciencia.cbpf.br/>) – que se tornou um espaço de visitação turística na região da Urca e de Botafogo, Rio de Janeiro. Recentemente, na organização de seu material nos computadores do CBPF, descobrimos um vídeo de popularização, desses que motivam pessoas para a atividade científica no mundo todo, intitulado: *Are We Made of Star Stuff?* (Somos feitos de matéria das estrelas?), hoje disponível no canal do Youtube de Ciência e Tecnologia da empresa Britânica Spark (Referência [1]). Ron Shellard, como ele era conhecido, aparece em inúmeras ocasiões apresentando, na sede e nos tanques de detecção nos pampas da Argentina, a importância do estudo dos raios cósmicos, que geram uma grande quantidade de informações sobre a interação nuclear das partículas de altas energias.

Shellard lutou incansavelmente pela valorização das Unidades de Pesquisa (UPs) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Sempre procurou mostrar que as UPs tinham papel complementar às Universidades, alertando que UPs são instituições do Estado Brasileiro com a responsabilidade de cumprir metas científicas e tecnológicas, além de desempenhar o papel de criar infraestrutura para toda a comunidade científica nacional, atuando em projetos desafiadores de longo prazo e garantindo colaborações e inserção internacional em temas de fronteira da pesquisa científica. Defendeu essas concepções com clareza e firmeza, em debates públicos, junto à direção do MCTI e em audiência pública no Congresso Nacional.

Shellard, em conjunto com outros colegas também Diretores de UPs, estabeleceu e fortaleceu o Fórum de Diretores das UPs

que, desde então, mantém um espaço para troca de ideias, reflexão intelectual e propositiva por profissionais e especialistas em temas de ciência, tecnologia e inovação. Promoveu iniciativas em prol da criação de um “Instituto para a Metrópole”, com a união de diferentes setores da sociedade, voltado à aplicação de ciência, tecnologia e inovação para a solução de problemas da grande metrópole carioca e dos atuais problemas urbanos.

Buscou valorizar o Sistema de Ciência e Tecnologia como um todo, mostrando que fazer ciência é integrar um ecossistema onde participam cientistas, professores, tecnologistas, mas não se pode esquecer dos profissionais de gestão, infraestrutura, apoio técnico, políticos, jornalistas, comunicadores etc. A preocupação com as pessoas era algo permanente, e com isso obtinha retorno para a instituição, trazendo valorização e apreço pela atividade científica e pelo CBPF. Sua atuação coerente em defesa da ciência e da liberdade de pesquisa se traduziu em um de seus últimos atos, em novembro de 2021, quando renunciou à Ordem Nacional do Mérito Científico, devido à exclusão de dois cientistas da lista de homenageados. Mas, com certeza, a comunidade científica brasileira o reconhece por suas contribuições científicas para o desenvolvimento da ciência no Brasil.

Na SBPC, sempre preocupado com as relações entre a ciência e a sociedade, Shellard teve uma atuação intensa ao longo de décadas, participando de muitas de suas reuniões anuais e de diversas ações, dentre elas o “Ciência às Seis e Meia”. Era apoiador e entusiasta do Instituto Ciência Hoje, tendo pertencido por seis anos ao corpo editorial e publicado vários artigos na revista. Foi Secretário Regional no Rio de Janeiro, de 1996 a 1998, e durante sua gestão lançou o programa “SBPC vai à Escola”, por sugestão de José Leite Lopes, que se estendeu posteriormente por todo o país e que é, ainda hoje, um dos projetos exitosos da SBPC.

Particularmente, quando me lembro [MPA] do Shellard, recordo-me de como ele estava pronto para viajar e participar de suas colaborações internacionais. Shellard ia para o CERN, Fermilab, Auger, Vietnã, China ou qualquer outro laboratório de pesquisa no mundo com a mesma alegria que ele vinha para o CBPF, pois percebia que o avanço científico é feito em escala internacional e que o Brasil precisava estar presente nos principais fóruns. Lutou incansavelmente para colocar o Brasil como Estado-membro do CERN, onde ele passou bastante tempo de sua vida profissional. Certamente ficaria feliz em saber que, em março de 2022, o então Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, protocolou a adesão do país ao grande laboratório na Suíça, dependendo hoje de ser referendado pelo Congresso Nacional.

Até o momento da confecção desta Edição Especial (cinco meses após dezembro de 2021), Ronald Shellard foi homenageado em várias instituições no mundo e de diversas maneiras diferentes – CERN, FERMILAB, Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas – LIP (em Portugal), ABC, SBPC, Sociedade Brasileira de Física – SBF e pelo próprio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI. Este alcance de homenagens comprova sua excelência, personalidade e carisma, e especialmente sua luta para mostrar que a atividade científica e tecnológica tem a força necessária para estimular a inovação, fortalecendo e movimentando a economia e o desenvolvimento do país.

Finalmente, queremos lembrar que esse carisma também refletia o apreço que ele tinha por sua família (filhos, Sofia, Carlos e Alexia e esposa, Maria Elisa Shellard) e sua paixão incondicional pelos animais, em especial por seu cachorro “Isaac Newton”, o Zeca.

O CBPF e a SBPC têm o prazer de receber as diversas contribuições de amigos e profissionais que conviveram diretamente com ele, aos quais agradecemos, ilustrando a diversidade de ações e de interações pessoais e profissionais de nosso querido Ronald Cintra Shellard.

[1] – *Are We Made of Star Stuff? | Life Behind the Stars | Spark*. Disponível em: https://youtu.be/3IIIWoD_oII